

www.albras.net



CNPJ Nº 05.053.020/0001-44



17 Outras receitas e (despesas)

	Trimestre (não auditado)			Exercício findo em 31 de dezembro	
	4T08	3T08	4T07	2008	2007
Receitas					
Alienação de bens	410	59	210	470	239
Dividendos s/ ações		15		200	4
	410	74	210	670	243
Despesas					
Baixa de ativos	(20.153)	(198)	(26)	(20.363)	(5.578)
Outras receitas e (despesas), líquidas	(19.743)	(124)	184	(19.693)	(5.335)

18 Obrigações contratuais e contingências

18.1 Obrigações contratuais

(a) A Companhia é suprida de energia elétrica pela Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. ELETRO-NORTE (empresa pública do setor de energia), através de contrato de fornecimento de longo prazo, até dezembro de 2024. A Companhia seguindo o cronograma contratual desembolsou em junho de 2007 a última parcela da antecipação do valor de R\$ 1.200.000 a título de pré-pagamento, com período final de amortização em dezembro de 2024.

A movimentação do mencionado adiantamento encontra-se demonstrada no quadro abaixo:

	2008	2007
Adiantamento (pré-pagamento)	1.200.000	1.200.000
Baixas	(183.741)	(120.224)
	1.016.259	1.079.776

Este adiantamento não está sujeito ao efeito do ajuste a valor presente, conforme previsto no pronun-
ciamento técnico CPC 12 - Ajuste a valor presente.

(b) A Companhia está compromissada contratualmente a adquirir aproximadamente 5.159 mil toneladas
métricas de alumina da ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. (companhia do grupo controlador),
com o preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metal
Exchange - LME). Baseado no preço de US\$ 238,19 (R\$ 556,65) por tonelada métrica em 31 de dezemb-
ro de 2008, esse compromisso monta a R\$ 2.872.000, conforme demonstrado a seguir:

Ano	
2009	420.000
2010	420.000
2011	420.000
2012	420.000
2013	420.000
2014 até 2015	772.000
	2.872.000

(c) Adicionalmente, a Companhia tem compromisso de entregar 454 mil toneladas anuais de alumínio a
seus acionistas, a valor de mercado, representando um valor anual de aproximadamente R\$ 1.943.000
considerando-se o preço de R\$ 4.280.45/t (US\$ 1,831.60/t) em 31 de dezembro de 2008.

18.2 Passivos contingentes

A Companhia possui contingências cíveis, tributárias e trabalhistas, todas em virtude do curso nor-
mal das operações. Com base nos pareceres emitidos por seus assessores jurídicos, a provisão cons-
tituída é considerada pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2008	2007	2008	2007
Contingências tributárias	17.825	16.537	1.855	1.752
Contingências trabalhistas e previdenciárias	4.405	3.755	240	216
Reclamações cíveis			556	3.736
Contingência ambiental			15.623	19.402
	22.230	20.292	18.274	25.106

A Companhia tem um passivo ambiental gerado na manutenção das cubas eletrolíticas. Este resíduo
é denominado de RGC (Revestimento Gasto de Cubas). A composição básica é material carbonáceo,
oriundo dos blocos catódicos e pasta de socagem e material refratário proveniente dos tijolos e concre-
tos. Estes materiais estão impregnados com flúor, sódio e íons cianeto.

A Companhia em pesquisa entre outros smelters encontrou a opção de queima destes resíduos dentro
do processo produtivo das cimenteiras, que segue altos padrões de controle dos órgãos ambientais,
através de licenças anuais para tráfego dos resíduos.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia tem um estoque físico de 64 mil toneladas de RGC, arma-
zenados em galpões licenciados pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Pará.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributárias, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda clas-
sificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para
as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	2008	2007
Tributárias	18.393	18.375
Cíveis	34.452	29.754
Trabalhistas	4.738	4.558
	57.583	52.687

19 Instrumentos financeiros

19.1 Derivativos

Em decorrência de suas atividades de comercialização ligadas ao preço internacional do alumínio, a
Companhia contratou operações financeiras envolvendo instrumentos derivativos, com o propósito
de proteger as suas operações contra os riscos associados às flutuações do preço do alumínio, ga-
rantindo fluxo de caixa e margens brutas estáveis. Estes contratos encerraram em 31 de dezembro
de 2008.

A Companhia adota o procedimento de registrar os ganhos ou perdas nos instrumentos derivativos
quando da liquidação dos contratos, porém, foi registrado no ativo circulante o valor de R\$ 19.201 re-
lativos às operações de hedge encerradas em dezembro de 2008, cuja liquidação financeira acontecerá
em janeiro de 2009.

Os contratos de hedge de alumínio são liquidados através de pagamentos e/ou recebimentos sob a
forma de caixa, sem entrega física de alumínio. No saldo do passivo circulante do ano de 2007 consta o
valor de R\$ 70.083 relativo as operações de derivativos (MTM) que venceram no ano de 2008, e foram
revertidas.

A Companhia através do contrato de fornecimento de energia assinado em 11 de maio de 2004
junto a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE que entrou em vigor em 1º de ju-
nho de 2004, inclui um ajuste de preço relacionado ao preço do alumínio no mercado, que é regido
pelo LME (London Metals Exchange). Se o preço do LME for maior que US\$ 1.450.00 por tonelada
métrica até o limite de US\$ 2.773,21, a Companhia deverá acrescer esta diferença aos custos de
aquisição da energia adquirida. A Companhia caso queira interromper a compra de energia, deverá
arcar com custos de aquisição dos próximos 24 meses posteriores à solicitação da suspensão do
fornecimento, mas com direito a receber a energia contratada do período. A Companhia com base
na marcação a mercado futuro para LME reverteu em 2008 os valores inerentes a este instrumento
(R\$ 29.692 em 2007).

19.2 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e
requer a diversificação de transações e contrapartidas.

Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmen-
te monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de
caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do "hedge" das
contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração
e prevê a existência de um comitê de gerenciamento de risco. Nos termos dessa política, os riscos de
mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando
é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O comitê de gerenciamento de risco auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações
relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas
aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos atra-
vés da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e
venda a descoberto.

20 Cobertura de seguros

Os bens interesses e responsabilidades estão segurados por valores que a administração considerou
suficientes para cobertura de eventuais riscos: